



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A INFLUÊNCIA DA COR NA PERCEPÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE
	VOLUMES REPETITIVOS
Autor	CÁSSIA LAIRE KOZLOSKI
Orientador	NATALIA NAOUMOVA

A INFLUÊNCIA DA COR NA PERCEPÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE VOLUMES REPETITIVOS

Kozloski, Cássia L.¹(IC); Naoumova, Natalia¹(O)

¹Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

A cor tem o poder de enriquecer a paisagem urbana, dar identidade a um lugar e transformar a percepção da volumetria das edificações. Entretanto, estudos e aplicações sobre a relação entre cor e forma ainda são pouco conhecidos, e os efeitos da aplicação da cor em planos não são utilizados adequadamente. Essa questão é de fácil identificação em conjuntos residenciais, compostos por blocos implantados de forma repetida, onde o arranjo cromático dos mesmos possui pouca ou nenhuma estruturação, evidenciando a invariabilidade dos mesmos e monotonia do empreendimento. Assim, o presente estudo buscou desenvolver organizações cromáticas fundamentadas na teoria da cor, bem como nos estudos da Gestalt, objetivando alcançar diferentes efeitos de percepção de fachadas da arquitetura com característica repetitiva.

O Conjunto Habitacional de Pelotas – COHABPEL – foi escolhido para o presente estudo em razão da importância histórica patrimonial de Pelotas do século XX, da escala ocupada no espaço urbano da cidade e da composição de sua fachada. Utilizando o Natural Color System (NCS) como sistema cromático, a organização do estudo se deu a partir de dois conceitos: paleta de cores, com nuances específicos agrupados; e estruturação cromática, que define a distribuição de cada nuance no corpo da fachada. A seleção da paleta no corpo do sistema foi realizada com base em harmonias monocromáticas, adjacentes e complementares. Na estruturação monocromática das cores, como exemplo nesse trabalho, seis disposições foram elaboradas, com destaque à horizontalidade, verticalidade e desmembramento da fachada, com o objetivo de causar sua variabilidade, baseando-se na pregnância, princípio da Gestalt, que fundamenta através dos conceitos de figura fundo e leitura sequencial que o uso de cores com modificação de saturação e claridade possibilitam a criação de leitura visual com direcionamento específico.

A fachada base do estudo é composta por planos de pequena escala em diferentes profundidades, formando nichos e saliências que configuram uma sequência de elementos repetidos, porém sem hierarquia, uma vez que todos possuem a mesma coloração. As estruturações cromáticas mostram que a base do edifício é destacada pelas cores mais saturadas, camuflando o topo do mesmo pelo uso de cores mais claras e menos saturadas. Da mesma forma, quando dispostas verticalmente com transição suave entre nuances, a cor saturada ou de menor claridade destaca uma das laterais, fazendo com que o observador a enxergue primeiro, seguindo continuamente a visualização pela similaridade entre as cores dos planos seguintes. Essa similaridade na intensidade da luz, que ocorre gradativamente em ambas as estruturações, configura uma leitura simétrica da fachada, sendo essa uma unidade. Já na estruturação cromática aleatória, a cor mais saturada é disposta em planos distantes entre si, o que torna a pigmentação independente da forma, resultando em uma leitura assimétrica pela percepção visual isolada desses pontos, fragmentando a fachada.

As estruturações cromáticas demonstram diferentes efeitos na aplicação de cores em uma mesma fachada, proporcionando múltiplas percepções na forma da edificação, tanto relativo a escala do bloco, quanto a aproximação ou distância em relação ao observador. Dessa forma, a cor se firma como uma importante ferramenta de composição do ambiente urbano, criando efeitos de camuflagem, unificação, destaque da base ou topo, zoneamento ou intensificação do ritmo existente nos planos da fachada, podendo auxiliar na inserção da edificação ao meio e ressaltar as intenções volumétricas de sua composição.